



UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA - FAFIL	
NOME DA DISCIPLINA: <i>Tópicos de Filosofia III: Tradução do De Emendatione de Espinosa - Parte I</i>	
CURSO: Filosofia	ANO: 2013 / 2º. semestre
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dr. Cristiano Novaes de Rezende	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas aula	
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 4 horas	
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver):	
RECOMENDAÇÕES: Trata-se de uma disciplina centrada na atividade tradutória de um texto em <i>Latim</i> . Não obstante, o conhecimento desta língua não é pré-requisito para a participação discente, uma vez que os alunos também participarão do processo comparando a tradução produzida gradualmente pelo professor com diversas outras traduções disponíveis (inclusive para o Português). Esta disciplina terá sua continuação no primeiro semestre de 2014. Há perspectiva de publicação desta tradução por editora acadêmica. Os alunos que houverem contribuído significativamente para a produção do resultado final serão creditados na edição publicada.	
EMENTA: Disciplina de tema variado: O curso se propõe a desenvolver Tópicos Especiais de Filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento na faculdade de filosofia	
I – OBJETIVO GERAL: Traduzir os primeiros 65 parágrafos (de um total de 110) do <i>Tractatus de Intellectus Emendatione</i> (TIE), de Espinosa, diretamente a partir do Latim, e cotejar as soluções assim propostas com as traduções disponíveis nas seguintes línguas modernas: Português, Inglês, Francês e Espanhol. Os 35 parágrafos restantes serão traduzidos na Parte II desta disciplina, a ser ofertada no 1º. semestre de 2014.	
II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar aos alunos o processo de elaboração de uma tradução de perfil acadêmico e evidenciar a importância do contato direto com o texto original em edições críticas;• Estimular novos estudos sobre a filosofia de Espinosa e intensificar os estudos já em andamento na FAFIL;• Caracterizar a noção central do título da obra em questão — a <i>emendatio intellectus</i> — e sua conexão com a teoria espinosana da definição.	
III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ol style="list-style-type: none">1) A estrutura do TIE (§49)2) O prólogo do TIE (§§ 1-18)3) Os modos de percepção no TIE (§§ 19-29)4) O método no TIE (§§ 30-48)5) A primeira parte do método no TIE, etapa 1: <i>Idea vera</i> Vs. <i>Idea ficta</i> (§§ 50-66)	
IV – METODOLOGIA:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- Leitura e tradução do texto Latino do TIE, com amparo de ferramentas digitais de análise morfológica e léxicos latinos, no site Perseus (Inglês/Latim e Latim/Inglês):
<http://www.perseus.tufts.edu/hopper/search>
- Leitura, cotejamento e discussão sobre as traduções alternativas;
- Levantamento de correlações lexicais e conceituais internas ao sistema espinosano;
- Estabelecimento de uma proposta crítica de tradução do TIE para o Português;

V – AVALIAÇÃO:

P1: Participação nas atividades em sala

P2: Trabalho final, em forma de artigo acadêmico, nos moldes da Revista Inquietude:

<http://www.inquietude.org/index.php/revista/about/submissions#authorGuidelines>

sobre algum tópico contemplado durante as atividades tradutórias do TIE.

Cálculo da *Nota Final*: $(P1+P2)/2=NF$

Obs1. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO: Nas avaliações serão considerados os seguintes aspectos: (i) correspondência com os conteúdos estudados; (ii) consistência interna da argumentação; (iii) pertinência e relevância no contexto específico da disciplina; (iv) embasamento bibliográfico; (v) apropriação e uso autônomo dos conceitos pelo aluno; (vi) clareza, completude e concisão da exposição; (vii) correção no uso da língua portuguesa. Procurar-se-á, não obstante, adequar a apreciação de todos estes aspectos ao processo singular de desenvolvimento de cada aluno.

Obs2. USO DE CITAÇÕES: Em qualquer tipo de avaliação escrita, todo texto que não for da autoria do aluno deve ser citado entre aspas e vir acompanhado da indicação do autor do texto e de dados editoriais mínimos. São assim evitados tanto o *plágio* (passar-se por autor de um texto que é de outro) quanto a *calúnia* (atribuir a outro um texto que ele não escreveu), improbidades acadêmicas que **invalidarão sumariamente a prova ou o trabalho**.

Obs3. ENTREGA DAS NOTAS: As notas finais serão deixadas na secretaria, em versão impressa da lista de notas, e posteriormente lançadas no sistema no prazo oficialmente estipulado pela UFG.

VI – BIBLIOGRAFIA

I – Edição Canônica das Obras de Espinosa:

- *Spinoza Opera*. Im Auftrag der Heidelberger Akademie der Wissenschaften herausgegeben von Carl Gebhardt. Heidelberg, C. Winter, 1925; 2. Auflage 1972, 4 vols.

II – Edição crítica do texto latino do TIE:

- *Traité de la Réforme de l'Entendement*. Établissement du texte, traduction, introduction et commentaires par Bernard Rousset. Paris, Vrin, 1992

III – Edições Brasileiras do TIE:

- *Tratado da Correção do Intelecto*. Tradução e Notas: Carlos Lopes Matos, in *Espinosa - Col. Os Pensadores*, São Paulo: Abril Cultural, 1979;
- *Tratado da Reforma da Inteligência*. Introdução, Tradução e Notas: Lívio Teixeira. São Paulo, Martins Fontes, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

IV – Edições Portuguesas do TIE:
V – Edição Espanhola do TIE:
VI – Edições Francesas do TIE:
VII – Edições Americanas do TIE: